



BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS **2016**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Fator S.A. e Empresas Controladas, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2016 e de 2015. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banco Fator S.A. declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

A Diretoria

RATINGS	
Banco Fator  BBB-(bra)	FAR - Fator Administração de Recursos  Bom Padrão

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Notas	Banco		Consolidado	
		30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Circulante		458.324	793.423	1.135.590	1.339.723
Disponibilidades	3b e 4	258	319	845	1.243
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b, 3c, 4 e 5	65.001	16.500	65.001	16.500
Aplicações no Mercado Aberto		65.001	16.500	65.001	16.500
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3d, 3e e 6	276.344	716.789	600.532	1.007.282
Carteira Própria		216.588	210.446	317.776	266.348
Vinculados a Compromissos de Recompra		35.848	409.858	35.848	409.858
Instrumentos Financeiros Derivativos		137	1.717	137	1.717
Vinculados à Prestação de Garantias		23.771	94.768	246.771	329.359
Relações Interfinanceiras		143	1.542	143	1.542
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		10	1.172	10	1.172
Depósitos no Banco Central		133	370	133	370
Operações de Crédito	3f e 7	95.011	47.580	95.011	47.580
Setor Privado		113.110	49.849	113.110	49.849
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7e	(18.099)	(2.269)	(18.099)	(2.269)
Outros Créditos	8	21.175	10.255	302.582	198.932
Rendas a Receber		10.358	6.461	11.922	8.262
Negociação e Intermediação de Valores	3g	480	1.031	8.312	29.403
Prêmios de Seguros a Receber	3h	-	-	46.330	41.618
Diversos		10.337	3.028	237.951	121.211
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	-	(265)	(1.933)	(1.562)
Outros Valores e Bens		392	438	71.476	66.644
Despesas Antecipadas		392	438	4.151	1.093
Operações de Seguros e Resseguros	10	-	-	67.325	65.551
Realizável a Longo Prazo		280.611	439.235	416.928	549.875
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3d, 3e e 6	211.095	334.630	224.883	349.550
Carteira Própria		211.095	214.970	224.883	229.890
Vinculados à Prestação de Garantias		-	119.660	-	119.660
Operações de Crédito	3f e 7	38.177	60.507	38.177	60.507
Setor Privado		39.188	61.692	39.188	61.692
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7e	(1.011)	(1.185)	(1.011)	(1.185)
Outros Créditos	8	31.339	44.077	110.714	88.014
Negociação e Intermediação de Valores	3g	-	-	459	1.098
Prêmios de Seguros a Receber	3h	-	-	12.140	21.562
Diversos		31.339	44.077	98.115	65.354
Outros Valores e Bens		-	21	43.154	51.804
Despesas Antecipadas		-	21	-	21
Operações de Seguros e Resseguros	10	-	-	43.154	51.783
Permanente		257.431	216.115	11.912	11.732
Investimentos	3i	248.940	210.151	268	785
Participações em Coligadas e Controladas - No País	11	248.940	210.151	-	-
Outros Investimentos		-	-	268	785
Imobilizado de Uso	3j	2.841	1.910	5.849	5.327
Outras Imobilizações de Uso		7.378	7.850	19.267	23.257
(Depreciações Acumuladas)		(4.537)	(5.940)	(13.418)	(17.930)
Intangível	3k	5.650	4.054	5.795	5.031
Ativos Intangíveis		7.730	5.178	8.341	6.828
(Amortização Acumulada)		(2.080)	(1.124)	(2.546)	(1.797)
Diferido	3k	-	-	-	589
Gastos de Organização e Expansão		-	-	-	2.522
(Amortização Acumulada)		-	-	-	(1.933)
Total do Ativo		996.366	1.448.773	1.564.430	1.901.330

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Passivo	Notas	Banco		Consolidado	
		30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Circulante		353.469	855.190	837.699	1.208.719
Depósitos	3n, 12 e 20a	266.000	321.085	265.875	303.070
Depósitos à Vista		2.561	14.828	2.436	14.257
Depósitos Interfinanceiros		-	45.374	-	30.374
Depósitos a Prazo		263.439	260.883	263.439	258.439
Captações no Mercado Aberto	3n e 13	35.788	420.747	31.588	405.796
Carteira Própria		35.788	407.247	31.588	392.296
Carteira de Terceiros		-	13.500	-	13.500
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14	42.986	102.186	42.986	102.186
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		42.986	101.165	42.986	101.165
Certificados de Operações Estruturadas		-	1.021	-	1.021
Relações Interfinanceiras		2	12	2	12
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		2	12	2	12
Instrumentos Financeiros Derivativos	3e e 6c	80	1.533	80	1.533
Instrumentos Financeiros Derivativos		80	1.533	80	1.533
Outras Obrigações	15	8.613	9.627	497.168	396.122
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		6	33	7	42
Fiscais e Previdenciárias	3o	2.431	1.985	22.138	18.781
Negociação e Intermediação de Valores	3g	348	742	32.800	69.747
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3p e 16	-	-	334.462	204.960
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	96.510	86.560
Diversas		5.828	6.867	11.251	16.032
Exigível a Longo Prazo		300.317	260.196	384.151	359.224
Depósitos	3n, 12 e 20a	300.135	260.038	300.135	260.038
Depósitos a Prazo		300.135	260.038	300.135	260.038
Outras Obrigações	15	182	158	84.016	99.186
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3p e 16	-	-	66.900	78.212
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	9.623	17.389
Diversas		182	158	7.493	3.585
Resultados de Exercícios Futuros		28	853	28	853
Resultados de Exercícios Futuros		28	853	28	853
Patrimônio Líquido	18	342.552	332.534	342.552	332.534
Capital - De Domiciliados no País		250.011	250.011	250.011	250.011
Reservas de Lucros		92.743	133.482	92.743	133.482
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(202)	(847)	(202)	(847)
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-	(50.112)	-	(50.112)

Total do Passivo

996.366 1.448.773 1.564.430 1.901.330

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Milhares de Reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Receitas da Intermediação Financeira		65.572	64.914	88.320	83.218
Operações de Crédito	3f e 7a	(341)	9.771	(341)	9.771
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3d	48.898	52.915	71.469	71.353
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	17.015	2.228	17.192	2.094
Despesas da Intermediação Financeira		(49.819)	(70.848)	(49.579)	(69.334)
Operações de Captação no Mercado	3n	(50.521)	(68.851)	(50.036)	(67.478)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3f, 7e e 17b	702	(1.997)	457	(1.856)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		15.753	(5.934)	38.741	13.884
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(11.075)	(47.906)	(29.625)	(50.562)
Receitas de Prestação de Serviços	19a	12.215	9.242	22.456	24.569
Prêmios de Seguros	19b	–	–	82.404	73.088
Sinistros Ocorridos		–	–	(86.083)	(51.876)
Custos de Aquisição de Seguros		–	–	(7.204)	(7.436)
Resultado de Operações com Resseguros		–	–	28.068	(1.425)
Despesas de Pessoal		(14.792)	(22.582)	(36.061)	(50.235)
Outras Despesas Administrativas	19c	(8.979)	(9.446)	(22.905)	(26.774)
Despesas Tributárias		(2.375)	(923)	(5.845)	(4.104)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	2.689	(24.457)	–	(53)
Outras Receitas Operacionais	19d	516	484	5.236	2.842
Outras Despesas Operacionais	19e	(349)	(224)	(9.691)	(9.158)
Resultado Operacional		4.678	(53.840)	9.116	(36.678)
Resultado não Operacional		(21)	–	(269)	(45)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		4.657	(53.840)	8.847	(36.723)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3o e 9	(856)	3.728	(5.046)	(13.389)
Provisão para Imposto de Renda		–	–	(1.501)	(11.378)
Provisão para Contribuição Social		–	–	(923)	(5.476)
Ativo Fiscal Diferido		(856)	3.728	(2.622)	3.465
Lucro Líquido (Prejuízo)		3.801	(50.112)	3.801	(50.112)
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - R\$		0,74	(9,71)	0,74	(9,71)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)

(Em Milhares de Reais)

	Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de	Lucros ou	Total
	Realizado	Legal	Estatutária	Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	250.011	18.428	115.054	(182)	-	383.311
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	(665)	-	(665)
Prejuízo	-	-	-	-	(50.112)	(50.112)
Saldos em 30 de junho de 2015	250.011	18.428	115.054	(847)	(50.112)	332.534
Mutações do Período	-	-	-	(665)	(50.112)	(50.777)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	250.011	18.428	75.814	(1.231)	-	343.022
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	1.029	-	1.029
Dividendos	-	-	(5.300)	-	-	(5.300)
Lucro Líquido	-	-	-	-	3.801	3.801
Destinação do Resultado:						
Reservas de Lucros	-	191	3.610	-	(3.801)	-
Saldos em 30 de junho de 2016	250.011	18.619	74.124	(202)	-	342.552
Mutações do Período	-	191	(1.690)	1.029	-	(470)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Milhares de Reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		2.765	(26.441)	10.005	(48.655)
Lucro Líquido (Prejuízo)		3.801	(50.112)	3.801	(50.112)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		(1.036)	23.671	6.204	1.457
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7e	(550)	1.736	(305)	1.595
Provisão para Passivos Contingentes		14	276	1.626	1.226
Depreciações e Amortizações		1.333	930	2.017	1.897
Tributos Diferidos		856	(3.728)	2.622	(3.465)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	(2.689)	24.457	-	53
Outros		-	-	244	151
Variação de Ativos e Passivos		40.951	54.591	61.235	65.359
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		231.413	(109.117)	187.415	(114.207)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras (Ativos/Passivos)		68	(1.217)	68	(1.217)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito		39.447	57.180	39.447	57.180
(Aumento) Redução em Outros Créditos		(6.858)	6.108	27.641	(32.842)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens		(151)	(153)	2.719	(5.445)
(Redução) Aumento em Depósitos		(49.316)	4.066	(43.503)	(8.040)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto		(142.215)	99.744	(146.415)	93.495
(Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(24.362)	5.012	(24.362)	5.012
(Redução) Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos		(1.397)	324	(1.397)	324
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(5.379)	(7.765)	19.921	70.690
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros		(299)	409	(299)	409
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		43.716	28.150	71.240	16.704
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		27.550	8.063	-	-
Aquisição de Investimentos		-	-	(36)	(13)
Aumento de Capital em Controladas		-	(20.000)	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		(230)	(53)	(910)	(131)
Aquisição de Intangível		(1.335)	(1.322)	(1.407)	(1.403)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		25.985	(13.312)	(2.180)	(1.547)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.300)	-	(5.300)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(5.300)	-	(5.300)	-
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	3b e 4	64.401	14.838	63.760	15.157
Início do Período		858	1.981	2.086	2.586
Final do Período		65.259	16.819	65.846	17.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), em consonância, quando aplicável, com os normativos da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e das Controladas:

Empresa	Atividade	30/06/2016	30/06/2015
		Participação (%)	
Fator S.A. Corretora de Valores	Instituição Financeira	100,00	100,00
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Instituição não Financeira	99,99	99,99
Fator Seguradora S.A.	Seguradora	100,00	100,00

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2016 e de 2015 foram aprovadas pela Diretoria em 24 de agosto de 2016.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Critérios de Consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro (prejuízo) líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do BACEN e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações com Opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de Futuros: O valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de "Swap": O diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço. As operações com instrumentos financeiros derivativos, não consideradas como "hedge accounting", são avaliadas na data do balanço a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

f) Operações de Crédito e Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, conforme demonstrado na Nota 7.

g) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Prêmios de Seguros e Resultado de Comercialização

Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando a vigência do risco. A Seguradora não possui operações de retrocessão.

As receitas e despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado durante a vigência dos seguros. Para as operações de seguros do ramo DPVAT as receitas e despesas são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

O valor recuperável dos prêmios de seguros é apurado com base em estudo técnico desenvolvido pela Administração da Seguradora, que leva em consideração o histórico de perdas incorridas e os riscos de inadimplência, conforme o cliente e a severidade do atraso verificado, conforme permitido pela Circular nº 517/15 da SUSEP. A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos com base em nota técnica atuarial.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

k) Intangível/Diferido

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

n) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

o) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a CSLL pela alíquota de 20% (15% até 08/2015).

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

p) Provisões Técnicas

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer dos prêmios já emitidos, calculada pelo método "pro rata" dia, em conformidade com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP.

A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes mas não emitidos é calculada, para os seguros de danos e seguros de pessoas, de acordo com metodologia específica descrita em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela seguradora, cujas vigências já se iniciaram e estão em processo de emissão.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativas de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro, determinada com base nos avisos recebidos até à data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável. A Seguradora constitui provisão para sinistros ocorridos e não suficientemente avisados, através de metodologia descrita em nota técnica atuarial.

A provisão para despesas relacionadas é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro, determinada com base nas despesas de sinistros já conhecidas até a data do balanço e em nota técnica atuarial com objetivo de estimar o valor relacionado a demais parcelas esperadas.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base na Circular nº 517/15 da SUSEP, exceto para o ramo de garantia, o qual a partir de 2011 passou a ser calculada com base em nota técnica atuarial de forma consistente com base na experiência histórica de ocorrência de sinistros nesse ramo. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros a débito da rubrica "Outras Despesas Operacionais".

A provisão complementar de cobertura é constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação dos Passivos, de acordo com as determinações específicas na regulamentação em vigor.

q) Teste de Adequação dos Passivos

Conforme requerido pelo CPC 11, e seguindo as determinações da Circular nº 517/15 da SUSEP, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes nas datas-base de junho e dezembro de cada ano. Este teste é elaborado considerando-se o valor líquido contábil de todos os passivos de contratos de seguro, permitidos segundo o CPC 11 e a referida Circular, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para a realização do teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração. Os fluxos de caixas projetados são descontados pelas estruturas a termo das taxas de juros (ETTJ), referentes ao mês de junho de 2016, livres de riscos correspondentes à garantia oferecida em cada produto, e, para a identificação de possíveis insuficiências, são comparados com os valores contábeis dos passivos líquidos dos custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis para identificação de possíveis insuficiências.

Não foram identificadas insuficiências para as provisões constituídas em 30 de junho de 2016, não havendo, portanto, necessidade de constituição de provisões suplementares.

r) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Disponibilidades	258	319	845	1.243
Aplicações no Mercado Aberto	65.001	16.500	65.001	16.500
Total	65.259	16.819	65.846	17.743

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2016		30/06/2015	
	Até 90 dias	Total	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	65.001	65.001		3.000
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	20.002	20.002		-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-		3.000
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	44.999	44.999		-
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	-	-		13.500
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-		13.500
Total	65.001	65.001		16.500

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Banco			Total	
	Carteira Própria	Vinculados à Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias	30/06/2016	30/06/2015
Títulos para Negociação	145.963	13.085	18.969	178.017	445.427
Debêntures (b) (d)	66.434	-	-	66.434	-
Certificados de Depósito Bancário (b)	-	-	-	-	-
Quotas de Fundos de Investimento (c)	270	-	-	270	2.950
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	41.318	13.085	-	54.403	422.881
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	-	-	-	-	9.889
Ações (c)	1.878	-	-	1.878	8.343
Bônus de Subscrição de Cias. Abertas (c)	1.454	-	-	1.454	1.364
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a) (e)	34.609	-	18.969	53.578	-
Títulos Disponíveis para Venda	173.385	22.763	4.802	200.950	322.040
Debêntures (b) (d)	110.540	-	-	110.540	169.559
Cédula de Produto Rural (b)	-	-	-	-	3.186
Certificados de Depósito Bancário (b)	-	-	-	-	31.732
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	837	-	-	837	314
Nota Comercial (b)	22.297	-	-	22.297	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	39.711	22.763	-	62.474	55.395
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (b)	-	-	4.802	4.802	61.854
Títulos Mantidos até o Vencimento	108.335	-	-	108.335	282.235
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	-	-	-	-	190.359
Certificados de Depósito Bancário (b)	108.335	-	-	108.335	91.876
Instrumentos Financeiros Derivativos (c)	137	-	-	137	1.717
Total	427.820	35.848	23.771	487.439	1.051.419
	Consolidado			Total	
	Carteira Própria	Vinculados à Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias	30/06/2016	30/06/2015
Títulos para Negociação	247.151	13.085	241.969	502.205	735.920
Debêntures (b) (d)	66.434	-	-	66.434	-
Certificados de Depósito Bancário (b)	550	-	-	550	-
Quotas de Fundos de Investimento (c)	46.579	-	81.359	127.938	104.410
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	43.537	13.085	12.170	68.792	461.652
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	-	-	-	-	9.889
Ações (c)	1.878	-	-	1.878	8.387
Bônus de Subscrição de Cias. Abertas (c)	1.454	-	-	1.454	1.364
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	52.110	-	129.471	181.581	150.218
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a) (e)	34.609	-	18.969	53.578	-
Títulos Disponíveis para Venda	173.385	22.763	4.802	200.950	322.040
Debêntures (b) (d)	110.540	-	-	110.540	169.559
Cédula de Produto Rural (b)	-	-	-	-	3.186
Certificados de Depósito Bancário (b)	-	-	-	-	31.732
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	837	-	-	837	314
Nota Comercial (b)	22.297	-	-	22.297	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	39.711	22.763	-	62.474	55.395
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (b)	-	-	4.802	4.802	61.854
Títulos Mantidos até o Vencimento	122.123	-	-	122.123	297.155
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	-	-	-	-	190.359
Certificados de Depósito Bancário (b)	122.123	-	-	122.123	106.796
Instrumentos Financeiros Derivativos (c)	137	-	-	137	1.717
Total	542.796	35.848	246.771	825.415	1.356.832

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e BM&FBOVESPA (em garantia de operações);

(b) Custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP);

(c) Custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e/ou na Instituição administradora do fundo;

(d) Em 30/06/2015, foi efetuada a transferência de debêntures da categoria "Títulos para Negociação" para categoria "Títulos Disponíveis para Venda" no montante de R\$ 55.009;

(e) Em 30/06/2016 foi efetuada a transferência de NTN-B da categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento" para categoria "Títulos para Negociação" no montante de R\$ 43.440, com efeito positivo no resultado de R\$ 776, a referida posição foi realizada em julho/16.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	Banco				Total	
	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	30/06/2016	30/06/2015
Títulos para Negociação	3.602	8.387	10.349	155.679	178.017	445.427
Debêntures	-	-	-	66.434	66.434	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-
Quotas de Fundos de Investimento	270	-	-	-	270	2.950
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	8.387	3.177	42.839	54.403	422.881
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	9.889
Ações	1.878	-	-	-	1.878	8.343
Bônus de Subscrição de Cias. Abertas	1.454	-	-	-	1.454	1.364
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	7.172	46.406	53.578	-
Títulos Disponíveis para Venda	-	72.409	25.781	102.760	200.950	322.040
Debêntures	-	14.324	-	96.216	110.540	169.559
Cédula de Produto Rural	-	-	-	-	-	3.186
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	-	-	31.732
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	837	837	314
Nota Comercial	-	-	22.297	-	22.297	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	53.283	3.484	5.707	62.474	55.395
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	4.802	-	-	4.802	61.854
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	108.335	108.335	282.235
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	190.359
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	108.335	108.335	91.876
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	37	100	-	137	1.717
Total	3.602	80.833	36.230	366.774	487.439	1.051.419
	Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	
					30/06/2016	30/06/2015
Títulos para Negociação	131.270	11.156	22.638	337.141	502.205	735.920
Debêntures	-	-	-	66.434	66.434	-
Certificados de Depósito Bancário	-	550	-	-	550	-
Quotas de Fundos de Investimento	127.938	-	-	-	127.938	104.410
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	10.606	15.347	42.839	68.792	461.652
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	9.889
Ações	1.878	-	-	-	1.878	8.387
Bônus de Subscrição de Cias. Abertas	1.454	-	-	-	1.454	1.364
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	119	181.462	181.581	150.218
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	7.172	46.406	53.578	-
Títulos Disponíveis para Venda	-	72.409	25.781	102.760	200.950	322.040
Debêntures	-	14.324	-	96.216	110.540	169.559
Cédula de Produto Rural	-	-	-	-	-	3.186
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	-	-	31.732
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	837	837	314
Nota Comercial	-	-	22.297	-	22.297	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	53.283	3.484	5.707	62.474	55.395
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	4.802	-	-	4.802	61.854
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	122.123	122.123	297.155
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	190.359
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	122.123	122.123	106.796
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	37	100	-	137	1.717
Total	131.270	83.602	48.519	562.024	825.415	1.356.832

(a) Vencimento em 18/12/2020.

O Banco adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

Composição da Carteira

	Banco/Consolidado					
	30/06/2016			30/06/2015		
	Valor Referencial	Ativo	Passivo	Valor Referencial	Ativo	Passivo
Contratos de Futuros	1.137.819	-	-	689.236	-	-
Compromissos de Compra	1.031.407	-	-	152.574	-	-
Futuro DI	1.029.000	-	-	127.000	-	-
Futuro Índice	-	-	-	1.405	-	-
Futuro Dólar	2.407	-	-	24.169	-	-
Compromissos de Venda	106.412	-	-	536.662	-	-
Futuro DI	44.000	-	-	535.500	-	-
Futuro DDI	60.005	-	-	-	-	-
Futuro Índice	-	-	-	1.162	-	-
Futuro Dólar	2.407	-	-	-	-	-
Contratos de Opções	63.048	137	80	100.225	1.717	1.226
Compromissos de Compra	22.460	137	-	58.490	955	741
Opção Índice	-	-	-	2.240	25	261
Opção Dólar	21.500	100	-	44.250	916	437
Opção Ações	960	37	-	12.000	14	43
Compromissos de Venda	40.588	-	80	41.735	762	485
Opção Índice	-	-	-	2.080	34	174
Opção Dólar	39.488	-	73	4.538	4	-
Opção Ações	1.100	-	7	35.117	724	311
Outros	-	-	-	524	-	307
Total	1.200.867	137	80	789.985	1.717	1.533

Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	Banco/Consolidado					
	Até 3	De 3 a 12	Acima de	Total		
	Meses	Meses	12 Meses	30/06/2016	30/06/2015	
Contratos de Futuros	511.314	306.500	320.005	1.137.819	689.236	
Compromissos de Compra	508.907	306.500	216.000	1.031.407	152.574	
Futuro DI	506.500	306.500	216.000	1.029.000	127.000	
Futuro Índice	-	-	-	-	1.405	
Futuro Dólar	2.407	-	-	2.407	24.169	
Compromissos de Venda	2.407	-	104.005	106.412	536.662	
Futuro DI	-	-	44.000	44.000	535.500	
Futuro DDI	-	-	60.005	60.005	-	
Futuro Índice	-	-	-	-	1.162	
Futuro Dólar	2.407	-	-	2.407	-	
Contratos de Opções	19.048	44.000	-	63.048	100.225	
Compromissos de Compra	960	21.500	-	22.460	58.490	
Opção Índice	-	-	-	-	2.240	
Opção Dólar	-	21.500	-	21.500	44.250	
Opção Ações	960	-	-	960	12.000	
Compromissos de Venda	18.088	22.500	-	40.588	41.735	
Opção Índice	-	-	-	-	2.080	
Opção Dólar	16.988	22.500	-	39.488	4.538	
Opção Ações	1.100	-	-	1.100	35.117	
Outros	-	-	-	-	524	
Total	530.362	350.500	320.005	1.200.867	789.985	

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação

	Banco/Consolidado			
	30/06/2016		30/06/2015	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Empréstimos	105.983	69,59	110.767	99,30
Cheque Especial e Conta Garantida	-	-	711	0,64
Empréstimos de Ações	-	-	63	0,06
Financiamentos à Exportação (i)	46.315	30,41	-	-
Total	152.298	100,00	111.541	100,00

(i) O resultado negativo de Operações de Crédito no valor de R\$ 341 foi afetado pela variação cambial negativa no valor de R\$ 8.460 referente operação de Financiamento à Exportação, compensado pelo resultado positivo realizado através de Contratos de Futuros registrado em Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos

	Banco/Consolidado				Total	
	Vencida	A vencer				
	A partir 15 dias	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2016	30/06/2015
Empréstimos e Títulos Descontados						
Setor Privado:	54.231	22.481	36.398	39.188	152.298	111.541
Indústria	8.867	6.188	16.605	16.049	47.709	4.740
Comércio	-	1.682	4.500	8.000	14.182	-
Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	63
Outros Serviços	45.284	14.475	15.190	14.897	89.846	104.492
Pessoas Físicas	80	136	103	242	561	2.246
Total	54.231	22.481	36.398	39.188	152.298	111.541
Curto Prazo					113.110	49.849
Longo Prazo					39.188	61.692

c) Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível	Banco/Consolidado				30/06/2015			
	30/06/2016				30/06/2015			
	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	%	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	%
AA	-	-	-	-	63	-	-	-
A	1.623	-	8	0,04	6.084	-	30	0,87
B	28.103	-	281	1,47	54.172	-	542	15,69
C	77.007	8.918	3.237	16,94	46.239	2	1.387	40,16
D	252	-	25	0,13	-	-	-	-
E	40.383	40.383	12.114	63,39	4.983	4.871	1.495	43,28
F	29	29	14	0,07	-	-	-	-
G	4.901	4.901	3.431	17,96	-	-	-	-
Total	152.298	54.231	19.110	100,00	111.541	4.873	3.454	100,00

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

d) Operações de Crédito por Concentração de Risco

	Banco/Consolidado			
	30/06/2016		30/06/2015	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	151.737	99,63	109.534	98,20
Demais Clientes	561	0,37	2.007	1,80
Total	152.298	100,00	111.541	100,00

e) Movimentações da Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Saldo Inicial	19.660	2.169	21.350	5.945
Provisão	505	3.283	750	3.283
Reversão de Provisão	(1.055)	(1.547)	(1.055)	(1.688)
"Write-Off"	-	(186)	(2)	(2.524)
Saldo Final	19.110	3.719	21.043	5.016

8. OUTROS CRÉDITOS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Rendas a Receber	10.358	6.461	11.922	8.262
Comissões e Corretagens a Receber	-	466	-	151
Outras Rendas a Receber	10.358	5.995	11.922	8.111
Negociação e Intermediação de Valores	480	1.031	8.771	30.501
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	5.693	4
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	292	874	1.401	29.230
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	188	157	188	157
Operações de Intermediação de "Swap"	-	-	1.489	1.110
Prêmios de Seguros a Receber	-	-	58.470	63.180
Diversos	41.676	47.105	336.066	186.565
Adiantamentos e Antecipações Salariais	807	901	1.324	1.625
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (Nota 9b)	29.317	37.848	35.764	39.350
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	4.207	3.774	33.199	30.843
Impostos e Contribuições a Compensar (b)	3.758	2.451	54.005	10.059
Títulos e Créditos a Receber	-	1.321	2.469	3.856
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 20a)	3.153	-	119	-
Sinistros de Resseguros	-	-	164.846	60.761
Devedores Diversos - País	434	810	44.340	40.071
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-	(265)	(1.933)	(1.562)
Total	52.514	54.332	413.296	286.946
Curto Prazo	21.175	10.255	302.582	198.932
Longo Prazo	31.339	44.077	110.714	88.014

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF pela não entrega de informações sobre a CPMF no prazo e IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária dos títulos patrimoniais da BM&F e BOVESPA, os quais estão sendo questionados judicialmente, na Corretora.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

(b) Referem-se basicamente aos processos 16327.903.132/2015-37 e 16327.903.137/2015-60, de 10/09/2015, onde a Seguradora obteve direito de restituir impostos recolhidos a maior no exercício de 2010, sobre o lucro resultante do processo de vendas de ações da BM&FBOVESPA. Em 22/02/2016, a Secretaria da Receita Federal, creditou parte do valor, R\$ 32.213, em conta-corrente bancária em nome da Seguradora.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	4.657	(53.840)	8.847	(36.723)
Adições Temporárias	53.290	44.547	59.130	53.753
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	53.207	31.595	53.418	32.045
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	27	12.753	2.866	15.725
Provisão para Contingências	15	158	1.675	2.966
Outras Adições Temporárias	41	41	1.171	3.017
Adições Permanentes	31.465	34.957	18.069	2.495
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	13.712	33.031	-	53
Outras Adições Permanentes	17.753	1.926	18.069	2.442
Exclusões Temporárias	(65.771)	(45.547)	(74.870)	(51.848)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(65.042)	(40.610)	(65.500)	(40.807)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(729)	(867)	(3.323)	(3.979)
Outras Exclusões Temporárias	-	(4.070)	(6.047)	(7.062)
Exclusões Permanentes	(23.674)	(8.209)	(16.014)	(3.786)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(8.851)	(4.974)	-	-
Outras Exclusões Permanentes	(14.823)	(3.235)	(16.014)	(3.786)
Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(33)	(28.092)	(4.838)	(36.109)
(-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	-	(2.594)	-
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	(33)	(28.092)	(7.432)	(36.109)
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	-	-	(2.710)	(1.253)
Ajuste IRPJ e CSLL de Períodos Anteriores (a)	-	-	286	(15.601)
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários	(856)	3.728	(2.622)	3.465
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(856)	3.728	(5.046)	(13.389)

(a) Refere-se ao pagamento, pela adesão ao Artigo 42 da Lei nº 13.043/14, com redação dada pelo Artigo 145 da Lei nº 13.097/15, referente a IRPJ e CSLL sobre suposto ganho não tributado na incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA) no ano-calendário de 2008, no valor de R\$ 15.601, na Corretora.

b) Demonstração dos Créditos Tributários

	Banco			Consolidado	
	31/12/2015	Constituição	Realização/ Reversão	30/06/2016	30/06/2015
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	22.157	-	-	22.157	22.157
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.017	-	(857)	7.160	6.159
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	-	23.943	(23.943)	-	9.808
Provisão para Contingências	-	-	-	-	11
Provisão de Despesas	-	18	(18)	-	1.215
Total	30.174	23.961	(24.818)	29.317	39.350

Em 30/06/2016, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 18.550 (R\$ 6.900 em 30/06/2015) para o Banco e R\$ 51.725 (R\$ 25.411 em 30/06/2015) para o Consolidado. Os benefícios do imposto de renda e da contribuição social serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Período	Banco	Consolidado
	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
2016	450	3.547
2017	3.136	6.312
2018	4.385	4.559
2019	2.248	2.248
2020	3.155	3.155
2021 a 2024	15.943	15.943
Total	29.317	35.764

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. O valor presente dos créditos tributários em 30/06/2016 é de R\$ 16.509 para o Banco e R\$ 22.019 para o Consolidado, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na BM&FBOVESPA, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de IRPJ e CSLL em montante que justifique a realização de tais valores.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

10. OUTROS VALORES E BENS - OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Consolidado			
	Custo de Aquisição Diferido		Prêmio de Resseguro Diferido	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Fiança Locatícia	93	50	165	107
Garantia de Concessões - Públicas	-	2	-	10
Garantia de Obrigações - Privadas	20	61	56	188
Garantia de Obrigações - Públicas	181	264	1.668	2.312
Garantia Judicial	12	182	95	631
Garantia Segurado - Setor Privado	2.023	3.418	9.935	20.606
Garantia Segurado - Setor Público	8.936	5.917	36.514	32.675
Responsabilidade Civil - D&O	589	215	3.816	1.379
Responsabilidade Civil Geral	269	306	967	1.116
Responsabilidade Civil - E&O	243	292	1.410	1.362
Riscos de Engenharia	2.616	3.571	29.734	35.338
Riscos Nomeados e Operacionais	1.187	949	9.950	6.383
Total	16.169	15.227	94.310	102.107
Curto Prazo	12.811	10.331	54.514	55.220
Longo Prazo	3.358	4.896	39.796	46.887

11. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Fator S.A. Corretora de Valores	FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Fator Seguradora S.A.	Total
Quantidade de Ações/Cotas				
30/06/2016	812.188	29.173.000	4.814	
30/06/2015	812.188	29.173.000	4.814	
Patrimônio Líquido				
30/06/2016	34.283	7.850	206.807	248.940
30/06/2015	59.752	14.953	135.448	210.153
Lucro Líquido (Prejuízo)				
01/01 a 30/06/2016	(6.452)	(3.876)	13.017	2.689
01/01 a 30/06/2015	(24.804)	(5.408)	5.807	(24.405)
Participação Acionária (%)	100,00%	99,99%	100,00%	
Valor Patrimonial do Investimento				
30/06/2016	34.283	7.850	206.807	248.940
30/06/2015	59.752	14.951	135.448	210.151
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas				
01/01 a 30/06/2016	(6.452)	(3.876)	13.017	2.689
01/01 a 30/06/2015	(24.804)	(5.407)	5.807	(24.404)

12. DEPÓSITOS

	30/06/2016						30/06/2015		
	Sem Vencimento	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado
Depósitos à Vista	2.561	-	-	-	-	2.561	2.436	14.828	14.257
Ligadas	176	-	-	-	-	176	51	574	3
Não Ligadas	2.385	-	-	-	-	2.385	2.385	14.254	14.254
Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	-	-	-	45.374	30.374
Ligadas	-	-	-	-	-	-	-	15.000	-
Não Ligadas	-	-	-	-	-	-	-	30.374	30.374
Depósitos a Prazo	-	38.840	105.429	119.170	300.135	563.574	563.574	520.921	518.477
Ligadas	-	-	-	-	2.029	2.029	2,029	3.760	1.316
Não Ligadas	-	6.648	83.123	119.170	136.083	345.024	345.024	315.945	315.945
Com Garantia Especial do FGC	-	32.192	22.306	-	162.023	216.521	216.521	201.216	201.216
Total	2.561	38.840	105.429	119.170	300.135	566.135	566.010	581.123	563.108

13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	30/06/2016			30/06/2015	
	1 a 30 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado
Carteira Própria	35.788	35.788	31.588	407.247	392.296
Letras do Tesouro Nacional - LTN	13.018	13.018	8.818	407.247	392.296
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	22.770	22.770	22.770	-	-
Carteira de Terceiros	-	-	-	13.500	13.500
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	13.500	13.500
Total	35.788	35.788	31.588	420.747	405.796

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

14. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	30/06/2016				30/06/2015
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Total Banco/ Consolidado	Total Banco/ Consolidado
Letras de Crédito Agrícola	-	1.167	-	1.167	58.744
Não Ligadas	-	1.167	-	1.167	58.744
Letras de Crédito Imobiliário	25.617	10.112	6.090	41.819	42.421
Não Ligadas	25.617	10.112	6.090	41.819	42.421
Certificados de Operações Estruturadas	-	-	-	-	1.021
Não Ligadas	-	-	-	-	1.021
Total	25.617	11.279	6.090	42.986	102.186

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	6	33	7	42
IOF a Recolher	6	33	7	42
Fiscais e Previdenciárias	2.431	1.985	22.138	18.781
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	-	2.711	1.253
Impostos e Contribuições a Recolher (a)	2.431	1.985	19.427	17.528
Negociação e Intermediação de Valores	348	742	32.800	69.747
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	318	14.115
Comissões e Corretagens a Pagar	103	-	222	255
Credores - Conta Liquidações Pendentes	39	300	31.778	53.530
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	206	442	482	1.847
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	-	-	401.362	283.172
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	106.133	103.949
Diversas	6.010	7.025	18.744	19.617
Cheques Administrativos	3	-	3	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar	4.016	4.636	8.375	12.872
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 17b)	411	1.067	8.176	4.775
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 20a)	317	4	11	-
Credores Diversos - País	1.263	1.318	2.179	1.970
Total	8.795	9.785	581.184	495.308
Curto Prazo	8.613	9.627	497.168	396.122
Longo Prazo	182	158	84.016	99.186

(a) Refere-se basicamente a IRPJ e CSLL relativo ao IPO BOVESPA e BM&F, no valor de R\$ 13.315 (R\$ 12.827 em 30/06/2015), por adesão ao REFIS conforme Lei nº 13.043/14, o referido valor será liquidado pela conversão à Fazenda Nacional de parte dos Depósitos Judiciais no valor de R\$ 16.176 (R\$ 16.133 em 30/06/2015) (Nota 8), na Corretora.

16. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Provisão de Prêmios não Ganhos		Provisão de Sinistros de Sinistros a Liquidar		Provisão para Sinistros Ocorridos mas não Avisados		Outras Provisões		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Acidentes Pessoais	-	-	-	4	-	-	-	-	-	4
DPVAT	-	-	25.882	20.947	54.728	32.877	730	715	81.340	54.539
Fiança Locatícia	547	299	-	-	28	20	-	-	575	319
Garantia de Concessões - Públicas	-	20	-	-	-	-	1	-	1	20
Garantia de Obrigações - Privadas	114	385	-	-	-	-	-	-	114	385
Garantia de Obrigações - Públicas	3.158	4.384	-	-	-	-	-	-	3.158	4.384
Garantia Judicial	136	3.675	-	-	-	-	-	-	136	3.675
Garantia Segurado - Setor Privado	18.156	31.191	141.258	30.254	-	-	147	35	159.561	61.480
Garantia Segurado - Setor Público	66.201	61.650	3	2	-	-	13	-	66.217	61.652
Responsabilidade Civil - D&O	6.410	2.205	1.312	624	562	237	141	170	8.425	3.236
Responsabilidade Civil Geral	1.925	2.240	1.787	1.752	282	256	248	109	4.242	4.357
Responsabilidade Civil - E&O	2.381	2.335	17	11	410	772	-	2	2.808	3.120
Riscos de Engenharia	35.925	42.686	8.230	4.354	1.161	726	938	292	46.254	48.058
Riscos Diversos	-	-	-	-	-	-	-	45	-	45
Riscos Nomeados e Operacionais	15.315	9.582	10.060	22.485	2.999	3.561	157	1.857	28.531	37.485
Vida em Grupo	-	-	-	317	-	-	-	96	-	413
Total	150.268	160.652	188.549	80.750	60.170	38.449	2.375	3.321	401.362	283.172
Curto Prazo									334.462	204.960
Longo Prazo									66.900	78.212

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

17. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em 30/06/2016 e 30/06/2015, o Banco, a Corretora e a FAR não possuíam ativos contingentes contabilizados.

A Seguradora possui processos judiciais fiscais ativos, já transitados em julgado, reconhecidos contabilmente, cujo valor é de R\$ 1.972 (R\$ 2.156 em 30/06/2015).

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e totalizam R\$ 8.176 (R\$ 4.775 em 30/06/2015) e estão representadas por:

Ações Fiscais: O valor da provisão é de R\$ 228 (R\$ 228 em 30/06/2015) e referem-se a questionamentos que envolvem a Seguradora, sobre a incidência de impostos, contribuições e encargos sociais;

Ações Cíveis: O valor da provisão é de R\$ 1.487 (R\$ 1.110 em 30/06/2015) e referem-se a prêmios de seguros no valor de R\$ 364 (R\$ 242 em 30/06/2015) e demandas de caráter indenizatório no valor de R\$ 1.123 (R\$ 868 em 30/06/2015);

Ações Trabalhistas: O valor da provisão é de R\$ 6.231 (R\$ 2.528 em 30/06/2015) e referem-se a processos que envolvem a Corretora e Seguradora, cujos valores são provisionados levando-se em consideração o histórico de perdas.

Composição e Movimentação das Provisões Consolidadas

	Consolidado					30/06/2015 Total
	30/06/2016					
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiança	Total	
Saldo Inicial	227	1.308	4.794	382	6.711	3.549
Constituição	1	216	1.456	31	1.704	1.883
Reversão/Liquidação (a)	—	(37)	(19)	(183)	(239)	(657)
Saldo Final	228	1.487	6.231	230	8.176	4.775

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

	30/06/2016					30/06/2015
	Banco	Corretora	FAR	Seguradora	Consolidado	Consolidado
Fiscais (i) (ii)	3.837	41.186	469	9.297	54.789	52.621
Cíveis	6	6.408	—	172	6.586	3.582
Trabalhistas	4.192	15.788	450	12	20.442	18.001
Total	8.035	63.382	919	9.481	81.817	74.204

(i) A Corretora discute administrativamente a incidência de: PIS e COFINS, sobre suposto ganho não tributado na alienação do Ativo Permanente, quando da incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA) e do processo de IPO da Cetip; PIS e COFINS relativo à dedução das despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras; ISS sobre corretagens e outras contingências. O valor em risco em 30/06/2016 é de R\$ 41.186 (R\$ 42.506 em 30/06/2015).

(ii) A Seguradora questiona a incidência de IRPJ e CSLL e PIS e COFINS sobre variações monetárias ativas de depósitos judiciais e de INSS sobre valores pagos através de cartões de incentivo.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30/06/2016 e 30/06/2015, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 5.161.402 ações, divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal.

b) Distribuição de Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor. Em AGE de 24/02/2016 e AGE de 15/04/2016, foram deliberadas distribuição de dividendos no montante de R\$ 3.000 e R\$ 2.300, respectivamente.

19. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
a) Receitas de Prestação de Serviços	12.215	9.242	22.456	24.569
Rendas de Assessoria Técnica	8.364	3.527	8.364	3.548
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	2.219	3.937	6.597	9.307
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	969	880	1.010	1.107
Rendas de Garantias Prestadas	651	898	651	898
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsas	—	—	4.897	9.057
Rendas de Serviços de Custódia	—	—	898	652
Rendas de Outros Serviços	12	—	39	—

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
b) Prêmios de Seguros			82.404	73.088
DPVAT	-	-	29.561	27.608
Garantia Segurado - Setor Público	-	-	16.598	15.131
Riscos de Engenharia	-	-	11.091	6.247
Riscos Nomeados e Operacionais	-	-	7.609	6.842
Garantia Segurado - Setor Privado	-	-	7.073	7.107
Receita com Emissão de Apólices	-	-	1.777	1.636
Garantia Obrigações - Públicas	-	-	575	2.829
Garantia Judicial	-	-	150	837
Garantia Obrigações - Privadas	-	-	116	-
Outros Ramos	-	-	7.854	4.851
c) Outras Despesas Administrativas	8.979	9.446	22.905	26.774
Serviços do Sistema Financeiro	2.239	1.409	6.586	7.555
Serviços Técnicos Especializados	1.760	1.691	3.398	2.957
Processamento de Dados	1.246	1.463	2.634	3.161
Aluguéis	817	1.164	1.978	2.805
Comunicações	471	487	1.664	1.823
Condomínio	219	235	556	657
Serviços de Terceiros	207	301	1.075	1.316
Associações/Entidades de Classe	197	236	344	334
Manutenção e Conservação de Bens	185	267	391	627
Água, Energia e Gás	157	113	344	331
Viagens	130	391	284	655
Transportes	91	113	177	246
Promoções e Relações Públicas	89	262	255	817
Publicações	59	108	324	323
Propaganda e Publicidade	27	305	121	509
Outras Despesas Administrativas	1.085	901	2.774	2.658
d) Outras Receitas Operacionais	516	484	5.236	2.842
Variações Monetárias Ativas	420	484	1.356	1.554
Recuperação de Encargos e Despesas	87	-	141	-
Atualização de Depósitos Judiciais	-	-	533	142
Outras	9	-	3.206	1.146
e) Outras Despesas Operacionais	349	224	9.691	9.158
Variações Monetárias Passivas	149	93	5.109	4.106
Contingências	15	-	213	33
Convênio DPVAT	-	-	2.304	2.066
Outras	185	131	2.065	2.953

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Controladas e Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2016		30/06/2015		30/06/2016		30/06/2015	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Operações/Partes Relacionadas								
Depósitos à Vista	(176)	-	(574)	-	(52)	-	(3)	-
Fator Holding Financeira S.A.	(9)	-	(3)	-	(9)	-	(3)	-
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	(17)	-	-	-	(17)	-	-	-
Fator Capital Ltda.	(21)	-	-	-	(21)	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(25)	-	(413)	-	-	-	-	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(99)	-	(158)	-	-	-	-	-
UBR Participações S.A.	(5)	-	-	-	(5)	-	-	-
Depósitos Interfinanceiros	-	(19)	(15.000)	(347)	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	-	(19)	(15.000)	(347)	-	-	-	-
Depósitos a Prazo	(2.029)	(173)	(3.760)	(368)	(2.029)	(146)	(1.316)	(158)
Fator Holding Financeira S.A.	(1.011)	(49)	(1.086)	(66)	(1.011)	(49)	(1.086)	(66)
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	-	(27)	(2.444)	(210)	-	-	-	-
Fator Capital Ltda.	-	(1)	(84)	(5)	-	(1)	(84)	(5)
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	(1.018)	(96)	(146)	(87)	(1.018)	(96)	(146)	(87)
Captações no Mercado Aberto	(4.200)	(441)	(14.950)	(816)	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(4.200)	(441)	(14.950)	(816)	-	-	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	236	-	290	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	236	-	290	-	-	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) de Sociedades Ligadas	2.836	9.031	(4)	10.815	337	1.992	-	2.293
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	113	651	-	1.273	113	651	-	1.273
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	1.774	3.033	-	3.673	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	725	4.006	(4)	4.849	-	-	-	-
Fator Seguradora S.A.	224	1.341	-	1.020	224	1.341	-	1.020

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 4.552 (R\$ 3.492 em 30/06/2015) para o Banco e de R\$ 7.100 (R\$ 8.523 em 30/06/2015) para o Consolidado, são considerados benefícios de curto prazo.

21. RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO

Os recursos de terceiros sob administração/gestão do Conglomerado Fator totalizam R\$ 4.255.236 (R\$ 4.915.620 em 30/06/2015).

22. BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADAS

Os avais e fianças prestados a terceiros totalizam R\$ 20.895 (R\$ 111.415 em 30/06/2015) e estão registrados em conta de compensação.

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09 do CMN e alterações posteriores.

b) Risco de Mercado

O monitoramento diário do risco de mercado do Banco é efetuado com utilização de duas medidas estatísticas, a saber:

1) Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos.

2) Stress Test, uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos, os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são estimados com base naqueles divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do Banco em situações de mercado consideradas atípicas.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.464/07 do CMN e alterações posteriores.

c) Risco de Liquidez

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do Banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12 do CMN e alterações posteriores.

d) Risco Operacional

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e, ou indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O processo para o gerenciamento do risco operacional pelo enfoque quantitativo consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Permitindo a análise das perdas incorridas pelo enfoque qualitativo, possibilitando avaliar os riscos e a efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06 do CMN e alterações posteriores.

e) Risco de Seguros

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Consiste na aplicação da teoria da probabilidade aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência e severidade de sinistros seja maior do que o estimado.

Risco de seguros é o risco em que o tomador ou segurado transfere para a Seguradora, o risco de ocorrência do sinistro sobre o objeto segurado. Os principais riscos abrangidos nos contratos de seguros são representados por: custo dos sinistros em contrapartida ao montante global de prêmios recebidos.

São controlados através de políticas que estabelecem procedimentos, observando as determinações específicas dos requisitos regulamentares.

f) Gestão de Capital

A gestão de capital tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo Banco, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

A política de gestão de capital bem como o plano de capital devem ser aprovados e revisados, no mínimo anualmente, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico do Banco e com as condições de mercado.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.988/11 do CMN e alterações posteriores.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital está disponibilizada no site do Banco: (http://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance).

24. LIMITES OPERACIONAIS

O Índice de Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	30/06/2016	30/06/2015
Risco de Crédito (RWAcpad)	64.294	100.642
Risco de Moedas (RWAcam)	3.697	4.831
Risco de Taxa de Juros (RWApjur)	14.268	11.084
Risco de Ações (RWAacs)	1.514	3.185
Risco Operacional (RWAopad)	5.177	12.591
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	88.950	132.333
Patrimônio Líquido	342.552	332.534
Ajustes Prudenciais	(126.838)	(62.185)
Patrimônio de Referência - PR	215.714	270.349
Índice de Basileia	23,95%	22,47%
Rban	32.280	31.423

A Seguradora apresenta plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado ao utilizar os critérios definidos pela Resolução nº 316/14 do CNSP.

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Patrimônio Líquido Ajustado	201.289	135.006
(-) Exigência de Capital - EC	16.312	23.878
Suficiência de Capital - R\$	184.977	111.128
Suficiência de Capital (% da EC)	1.133,99%	465,40%

25. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 19 de agosto o Banco concluiu a renegociação de operação de crédito reestruturada com cliente relevante através de acordo judicial, tendo recebido 34,38% do saldo contábil em dinheiro e, 48,68% em dação de pagamento em imóveis, conforme laudo de avaliação imobiliária com valor de liquidação forçada, elaborado por *Cushman & Wakefield*, datado de 25 de maio de 2016. O Banco continua mantendo nível de provisionamento de 30% para referida transação, adequado para cobrir o nível de risco do referido cliente, incluindo desconto por adimplemento ao final da transação.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

A DIRETORIA

CARLOS AUGUSTO SENNA DE ALMEIDA

Contador - CRC 1RJ - 079955/O-6 "S" - SP

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Fator zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No período foram realizadas reuniões de trabalho com diferentes áreas do Conglomerado Fator nas quais estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes de Risco e Compliance, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Ouvidoria, Contabilidade, Risco Operacional e de outras Áreas Corporativas.

Destacamos a seguir os principais assuntos tratados nessas reuniões:

- Demonstrações Financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2016 e de 2015;
- Trabalhos da Auditoria Externa;
- Trabalhos da Auditoria Interna;
- Relatório Semestral da Ouvidoria;
- Reporte sobre Solicitação de Informações do BACEN;
- Reporte sobre Solicitação de Esclarecimentos da CVM; e
- Relatórios e Demandas da Unidade de Autorregulação - ANBIMA.

Com base no resultado dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria entendeu que os controles e procedimentos exercidos pelo Conglomerado Fator são adequados e suficientes.

As demonstrações financeiras das instituições que integram o Conglomerado Fator foram analisadas e devidamente aprovadas pelo Comitê de Auditoria.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do

Banco Fator S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Fator S.A. ("Banco") e Controladas ("Consolidado"), que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco e Consolidado para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e Consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Fator S.A. e controladas em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9 (b), o Banco e o Consolidado possuem contabilizados créditos diferidos ativos constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 29.317 mil e R\$ 35.764 mil, respectivamente. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

São Paulo, 26 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos

Contador

CRC nº 1 PR 050377/O-6







fator corretora

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS **2016**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2016 e de 2015. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a Fator S.A. Corretora de Valores declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

A Diretoria



FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Notas	30/06/2016	30/06/2015
Circulante		53.354	126.182
Disponibilidades	3a e 4	121	630
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3a, 3b e 5	4.200	29.950
Aplicações no Mercado Aberto		4.200	14.950
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	15.000
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 6	39.501	48.593
Carteira Própria		12.672	231
Vinculados à Prestação de Garantias		26.829	48.362
Outros Créditos	7	9.269	46.564
Rendas a Receber		530	731
Negociação e Intermediação de Valores	3e	8.067	29.229
Diversos		672	16.604
Outros Valores e Bens		263	445
Despesas Antecipadas		263	445
Realizável a Longo Prazo		35.862	17.622
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 6	5.412	4.723
Carteira Própria		5.412	4.723
Outros Créditos	7	30.450	12.899
Negociação e Intermediação de Valores	3e	459	1.098
Diversos		29.991	11.801
Permanente		2.059	5.022
Investimentos	3f	1	558
Outros Investimentos		1	558
Imobilizado de Uso	3g	2.024	3.015
Outras Imobilizações de Uso		9.955	14.558
(Depreciações Acumuladas)		(7.931)	(11.543)
Intangível	3h	34	901
Ativos Intangíveis		84	1.574
(Amortização Acumulada)		(50)	(673)
Diferido	3h	-	548
Gastos de Organização e Expansão		-	1.679
(Amortização Acumulada)		-	(1.131)
Total do Ativo		91.275	148.826

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Passivo	<u>Notas</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Circulante		50.140	86.288
Outras Obrigações	9	50.140	86.288
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1	8
Fiscais e Previdenciárias	3k	15.360	13.535
Negociação e Intermediação de Valores	3e	32.688	69.864
Diversas		2.091	2.881
Exigível a Longo Prazo		6.852	2.786
Outras Obrigações	9	6.852	2.786
Diversas		6.852	2.786
Patrimônio Líquido	11	34.283	59.752
Capital - De Domiciliados no País		95.453	95.453
Prejuízos Acumulados		(61.170)	(35.701)
Total do Passivo		<u>91.275</u>	<u>148.826</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Milhares de Reais)

	Notas	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Receitas da Intermediação Financeira		5.231	5.995
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3c	5.054	5.995
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3d	177	-
Despesas da Intermediação Financeira		-	(135)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3d	-	(135)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		5.231	5.860
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(11.439)	(15.018)
Receitas de Prestação de Serviços	12a	6.939	11.524
Despesas de Pessoal		(8.530)	(13.735)
Outras Despesas Administrativas	12b	(9.231)	(11.352)
Despesas Tributárias		(1.035)	(1.446)
Outras Receitas Operacionais	12c	704	161
Outras Despesas Operacionais	12d	(286)	(170)
Resultado Operacional		(6.208)	(9.158)
Resultado não Operacional		(244)	(45)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(6.452)	(9.203)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3k e 8	-	(15.601)
Provisão para Imposto de Renda		-	(10.599)
Provisão para Contribuição Social		-	(5.002)
Prejuízo		(6.452)	(24.804)
Prejuízo por Ação - R\$		(7,94)	(30,54)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 11)

(Em Milhares de Reais)

	<u>Capital Realizado</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	80.453	(10.897)	69.556
Aumento de Capital - AGE 31/03/2015	15.000	-	15.000
Prejuízo	-	(24.804)	(24.804)
Saldos em 30 de junho de 2015	95.453	(35.701)	59.752
Mutações do Período	15.000	(24.804)	(9.804)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	95.453	(54.718)	40.735
Prejuízo	-	(6.452)	(6.452)
Saldos em 30 de junho de 2016	95.453	(61.170)	34.283
Mutações do Período	-	(6.452)	(6.452)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Milhares de Reais)

	Notas	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		(4.131)	(22.194)
Lucro Líquido (Prejuízo)		(6.452)	(24.804)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		2.321	2.610
Provisão para Passivos Contingentes		1.612	1.572
Depreciações e Amortizações		465	886
Outros		244	152
Varição de Ativos e Passivos		2.745	28.789
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financ. Derivativos		11.919	14.722
(Aumento) Redução em Outros Créditos		25.698	(9.451)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens		285	(69)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(35.157)	23.587
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		(1.386)	6.595
Alienação de Investimentos		173	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		-	(25)
Aquisição de Intangível		(18)	(49)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		155	(74)
Aumento de Capital	11a	-	15.000
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		-	15.000
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	3a e 4	(1.231)	21.521
Início do Período		5.552	9.059
Final do Período		4.321	30.580

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fator S.A. Corretora de Valores (Corretora) está organizada sob a forma de corretora de valores, tendo por objetivo a prática de todas as operações permitidas às sociedades corretoras de valores mobiliários.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

A Corretora tem apresentado prejuízos operacionais recorrentes, substancialmente representados por despesas administrativas, que vêm sendo suportados com recursos financeiros adicionais supridos pelos seus acionistas à medida que são requeridos.

Em 18/01/2016, a Corretora encerrou as atividades da filial Rio de Janeiro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2016 e de 2015 foram aprovadas pela Diretoria em 24 de agosto de 2016.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações com Opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de Futuros: O valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de "Swap": O diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, não consideradas como "hedge accounting", são avaliadas na data do balanço a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

e) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

f) Investimentos

Incentivos fiscais e outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

h) Intangível/Diferido

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logicais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

k) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a CSLL pela alíquota de 20% (15% até 08/2015).

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 8.

l) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2016	30/06/2015
Disponibilidades	121	630
Aplicações no Mercado Aberto	4.200	14.950
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	15.000
Total	4.321	30.580

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2016		30/06/2015
	Até 90 dias	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	4.200	4.200	14.950
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.200	4.200	14.950
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	15.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	15.000
Total	4.200	4.200	29.950

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Vinculados à		Total	Total
	Prestação			
	Carteira Própria	de Garantias	30/06/2016	30/06/2015
Títulos para Negociação	12.672	26.829	39.501	48.593
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	10.453	26.829	37.282	46.608
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	2.219	-	2.219	1.941
Ações (b)	-	-	-	44
Títulos Mantidos até o Vencimento	5.412	-	5.412	4.723
Certificados de Depósito Bancário (c)	5.412	-	5.412	4.723
Total	18.084	26.829	44.913	53.316

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e BM&FBOVESPA (em garantia de operações);

(b) Custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC);

(c) Custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP).

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	30/06/2016				30/06/2015
	1 a 90 dias	91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Títulos para Negociação	2.219	119	37.163	39.501	48.593
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	119	37.163	37.282	46.608
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.219	-	-	2.219	1.941
Ações	-	-	-	-	44
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	5.412	5.412	4.723
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	5.412	5.412	4.723
Total	2.219	119	42.575	44.913	53.316

(a) Vencimento em 18/12/2020.

A Corretora adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

7. OUTROS CRÉDITOS

	30/06/2016	30/06/2015
Rendas a Receber	530	731
Comissões e Corretagens a Receber	-	151
Outras Rendas a Receber	530	580
Negociação e Intermediação de Valores	8.526	30.327
Caixas de Registro e Liquidação	5.693	4
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	1.344	29.213
Operações de Intermediação de Swap	1.489	1.110
Diversos	30.663	28.405
Adiantamentos e Antecipações Salariais	85	337
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	28.574	26.564
Impostos e Contribuições a Compensar	1.369	1.370
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 13a)	477	4
Devedores Diversos - País	158	130
Total	39.719	59.463
Curto Prazo	9.269	46.564
Longo Prazo	30.450	12.899

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF pela não entrega de informações sobre a CPMF no prazo e IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária dos títulos patrimoniais da BM&F e BOVESPA, os quais estão sendo questionados judicialmente.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(6.452)	(9.203)
Adições Temporárias	2.050	3.722
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	98	154
Provisão para Contingências	1.612	2.786
Outras Adições Temporárias	340	782
Adições Permanentes	47	141
Outras Adições Permanentes	47	141
Exclusões Temporárias	(4.084)	(159)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(237)	(159)
Outras Exclusões Temporárias	(3.847)	-
Exclusões Permanentes	(1.183)	(544)
Outras Exclusões Permanentes	(1.183)	(544)
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.622)	(6.043)
IRPJ e CSLL Adesão Refis (a)	-	(15.601)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(15.601)

(a) Refere-se ao pagamento pela adesão ao Artigo 42 da Lei nº 13.043/14, com redação dada pelo Artigo 145 da Lei nº 13.097/15, referente a IRPJ e CSLL sobre suposto ganho não tributado na incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA) no ano-calendário de 2008.

b) Demonstração dos Créditos Tributários

Em 30/06/2016, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 22.622 (R\$ 11.866 em 30/06/2015). Os benefícios do imposto de renda e da contribuição social serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	30/06/2016	30/06/2015
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1	8
IOF a Recolher	1	8
Fiscais e Previdenciárias	15.360	13.535
Impostos e Contribuições a Recolher (a)	15.360	13.535
Negociação e Intermediação de Valores	32.688	69.864
Caixas de Registro e Liquidação	319	14.115
Comissões e Corretagens a Pagar	118	255
Credores - Conta Liquidações Pendentes	31.975	54.088
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	276	1.406
Diversas	8.943	5.667
Provisão para Pagamentos a Efetuar	776	2.145
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 10b)	6.852	2.994
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 13a)	1.025	-
Credores Diversos - País	290	528
Total	56.992	89.074
Curto Prazo	50.140	86.288
Longo Prazo	6.852	2.786

(a) Refere-se basicamente a IRPJ e CSLL relativo ao IPO BOVESPA e BM&F, no valor de R\$ 13.315 (R\$ 12.827 em 30/06/2015), por adesão ao REFIS conforme Lei nº 13.043/14, o referido valor será liquidado pela conversão à Fazenda Nacional de parte dos Depósitos Judiciais no valor de R\$ 16.176 (R\$ 16.133 em 30/06/2015) (Nota 7).

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

10. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em 30/06/2016 e 30/06/2015, a Corretora não possuía ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e totalizam R\$ 6.852 (R\$ 2.994 em 30/06/2015) (Nota 9) e estão representadas por:

Ações Cíveis: Referem-se a ações de caráter indenizatório no valor de R\$ 942 (R\$ 729 em 30/06/2015);

Ações Trabalhistas: São provisionadas levando-se em consideração o histórico de perdas com esses processos. A provisão constituída é de R\$ 5.910 (R\$ 2.265 em 30/06/2015).

Composição e Movimentação das Provisões

	Cíveis	Trabalhistas	30/06/2016	30/06/2015
Saldo Inicial	744	4.496	5.240	1.422
Constituição	198	1.414	1.612	1.597
Reversão/Liquidação	-	-	-	(25)
Saldo Final	942	5.910	6.852	2.994

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos são:

Ações Fiscais: A Corretora discute administrativamente a incidência de: PIS e COFINS, sobre suposto ganho não tributado na alienação do Ativo Permanente, quando da incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA) e do processo de IPO da Cetip; PIS e COFINS relativo à dedução das despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras; ISS sobre corretagens e outras contingências. O valor em risco em 30/06/2016 é de R\$ 41.186 (R\$ 42.506 em 30/06/2015).

Ações Cíveis: Referem-se a ações de caráter indenizatório. O valor em risco em 30/06/2016 é de R\$ 6.408 (R\$ 3.472 em 30/06/2015);

Ações Trabalhistas: O valor em risco em 30/06/2016 é de R\$ 15.788 (R\$ 13.166 em 30/06/2015).

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30/06/2016 e 30/06/2015, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 812.188 ações nominativas, sem valor nominal.

Em AGE de 31/03/2015, foi deliberado aumento de capital no montante de R\$ 15.000, homologado pelo BACEN em 20/04/2015, mediante a emissão de 182.364 ações, sendo 145.891 ordinárias e 36.473 preferenciais.

b) Distribuição de Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 5% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

c) Prejuízos Acumulados

Em 30/06/2016, o prejuízo acumulado de R\$ 61.170 (R\$ 35.701 em 30/06/2015) permaneceu registrado na rubrica de Prejuízos Acumulados.

12. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
a) Receitas de Prestação de Serviços	6.939	11.524
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsas	4.897	9.057
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	1.075	1.569
Rendas de Serviços de Custódia	898	651
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	41	227
Rendas de Outros Serviços	28	20
b) Outras Despesas Administrativas	9.231	11.352
Serviços do Sistema Financeiro	4.047	4.944
Serviços Técnicos Especializados	1.000	520
Comunicações	855	1.015
Processamento de Dados	780	935
Aluguéis	712	1.046
Condomínio	189	291
Manutenção e Conservação de Bens	131	265
Água, Energia e Gás	114	161
Serviços de Terceiros	104	227
Emolumentos Judiciais e Cartorários	77	118
Publicações	64	71
Transportes	42	95
Promoções e Relações Públicas	29	237
Viagens	27	76
Outras	1.060	1.351

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E DE 2015

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
c) Outras Receitas Operacionais	704	161
Atualização de Depósitos Judiciais	533	142
Outras Rendas Operacionais	171	19
d) Outras Despesas Operacionais	286	170
Contingências	198	18
Variações Monetárias Passivas	30	19
Outras Despesas Operacionais	58	133

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

	30/06/2016		30/06/2015	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Operações/Partes Relacionadas				
Disponibilidades	25	-	413	-
Banco Fator S.A.	25	-	413	-
Aplicações no Mercado Aberto	4.200	441	14.950	816
Banco Fator S.A.	4.200	441	14.950	816
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	19	15.000	347
Banco Fator S.A.	-	19	15.000	347
Negociação e Intermediação de Valores	(236)	-	(290)	-
Banco Fator S.A.	(236)	-	(290)	-
Valores a Receber (Pagar) de Sociedades Ligadas	(548)	(3.623)	4	(4.106)
Banco Fator S.A.	(725)	(4.006)	4	(4.849)
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	2	4	-	329
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	144	240	-	328
Fator Seguradora S.A.	31	139	-	86

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 1.589 (R\$ 1.658 em 30/06/2015), são considerados benefícios de curto prazo.

14. RECURSOS DE TERCEIROS ADMINISTRADOS

Os recursos de terceiros administrados pela Corretora totalizam R\$ 75.997 (R\$ 88.041 em 30/06/2015).

15. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Corretora, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A. aderiu à estrutura de gerenciamento de risco operacional e de mercado em atendimento às Resoluções nº 3.380/06 e nº 3.464/07 do CMN e alterações posteriores.

As descrições dessas estruturas de gerenciamento de riscos estão disponibilizadas no site da Instituição Líder: (http://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance).

16. LIMITES OPERACIONAIS

A Corretora apura seus limites operacionais de maneira consolidada em atendimento à Resolução nº 2.283/96 do CMN e alterações posteriores, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A.. O índice de Basileia para o conglomerado em 30/06/2016 é de 23,95% (22,47% em 30/06/2015).

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

A DIRETORIA**CARLOS AUGUSTO SENNA DE ALMEIDA**

Contador - CRC 1RJ - 079955/O-6 "S" - SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Fator S.A. Corretora de Valores

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator S.A. Corretora de Valores em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos

Contador

CRC nº 1 PR 050377/O-6



